

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM PLANEJAMENTO, INTELIGÊNCIA E LIDERANÇA
NA SEGURANÇA PÚBLICA

CAMPO GRANDE, MS
Junho, 2016

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 198, de 3 de agosto de 2016.- Homologado, com alteração, pela Resolução CEPE N° 1.770, de 24 de outubro de 2016. |
|--|

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Planejamento, Inteligência e Liderança na Segurança Pública, da Unidade Universitária da UEMS/Campo Grande/MS, constituída pela Portaria UEMS nº 68 de 24 de junho de 2016, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, de nº 9.193, de 28 de junho de 2016, p. 24, tem como membros os seguintes docentes:

Prof. Me. Joaquim Carlos Klein de Alencar

Prof. Dr. Laércio Alves de Carvalho

Prof. Me. Rogério Turella

Prof. Dr. Wander Matos de Aguiar (Presidente)

SUMÁRIO

1.	Dados de identificação do curso.....	6
1.1	Proponente.....	6
1.2	Local de realização.....	6
1.3	Período de realização.....	6
1.4	Instituições parceiras.....	6
1.5	Público alvo.....	6
1.6	Carga horária e distribuição dos créditos.....	6
1.7	Número de vagas.....	6
1.8	Área de conhecimento.....	6
1.9	Certificação.....	6
2.	Histórico da UEMS.....	7
2.1.	Histórico do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Pública da UEMS (NUPeSP).....	8
2.2	Histórico da Unidade proponente.....	8
3.	Direcionamento geral do curso.....	9
3.1	Justificativa.....	9
3.2	Concepção do curso.....	12
3.3	Objetivos	12
3.3.1	Objetivo Geral.....	12
3.3.2	Objetivo Específico.....	12
3.4	Perfil do egresso.....	13
3.5	Aspectos metodológicos.....	13
3.6	Sistema de avaliação.....	14
4	Procedimentos acadêmicos.....	14
4.1	Seleção.....	14
4.2	Matrícula.....	14
4.3	Aluno especial, Aproveitamento de estudos e Trancamento de matrícula.....	14
4.4	Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	14
4.5	Reoferta de disciplinas.....	15
4.6	Plágio.....	15
4.7	Desligamento do aluno.....	15
4.8	Declaração de disciplinas cursadas.....	15
4.9	Atividades complementares.....	15
5	Gestão administrativa e pedagógica.....	15

5.1	Coordenador do curso.....	15
5.2	Colegiado de curso.....	15
5.3	Corpo docente.....	16
6	Estrutura física.....	16
6.1	Sala de aula.....	16
6.2	Acervo bibliográfico.....	16
6.3	Empréstimo.....	17
6.4	Laboratórios e equipamentos.....	17
6.5	Recursos de informática.....	17
7	Matriz Curricular.....	17
7.1	Carga horária.....	17
7.2	Ementário e bibliografia das Disciplinas.....	18

ANEXO I – CORPO DOCENTE.....	33
------------------------------	----

1.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Proponente

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

1.2. Local de realização

Unidade Universitária de Campo Grande

1.3. Período de realização

O curso, de caráter temporário, terá a duração mínima de 6 (seis) e a máxima de 18 (dezoito) meses, sendo que o período destinado para oferecimento das disciplinas e Trabalho de Conclusão de Curso será previsto em calendário acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

1.4. Instituições parceiras

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Planejamento, Inteligência e Liderança na Segurança Pública, é fruto das parcerias entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) o Estado de Mato Grosso Do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP/MS) com a interveniência da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso Do Sul e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado De Mato Grosso Do Sul (FUNDECT) podendo, ainda, firmar parcerias com outras instituições e órgãos públicos ou privados, visando desenvolver projetos de ensino, pesquisa, extensão e eventos, bem como para realizar e promover, no âmbito acadêmico e comunitário, projetos, cursos, seminários, jornadas e ciclos de palestras relativas aos objetivos do Curso.

1.5. Público alvo

Oficiais Superiores Militares Estaduais de Mato Grosso do Sul (Majores e Tenentes-Coronéis e), em especial da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul e, excepcionalmente, de outras corporações coirmãs, portadores de diploma de graduação em qualquer área do conhecimento, conforme estabelecido no Termo de Cooperação.

1.6. Carga horária e distribuição dos créditos

A estrutura curricular do Curso é composta por carga horária total de 360 (trezentos e sessenta) horas, equivalentes a 24 (vinte e quatro) créditos, que serão distribuídas em 12 (doze) disciplinas obrigatórias, não computado o tempo de estudo individual ou em grupo,

nem assistência docente, e o obrigatoriamente reservado para elaboração individual do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

1.7. Número de vagas

O número de vagas ofertadas será de, no mínimo, 30 (trinta) e, no máximo, 40 (quarenta) alunos matriculados.

1.8. Área de conhecimento

Planejamento, Inteligência e Liderança aplicados à Segurança Pública

1.9. Certificação

Especialista em Planejamento, Inteligência e Liderança na Segurança Pública.

2. ASPECTOS HISTÓRICOS

2.1 Histórico da UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Instituição de natureza fundacional pública, mantida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, nos termos das legislações em vigor, e rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Quanto aos atos Regulatórios da UEMS, registra-se que embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994.

Na sequência, por meio do Parecer CEE/MS nº 215 e da Deliberação CEE/MS nº 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. O credenciamento foi concedido por meio da Deliberação CEE/MS nº 7447, de 29 de janeiro de 2004, pelo prazo de cinco anos, a partir de 2004, prazo este prorrogado pela Deliberação CEE/MS nº 8955, de 16 de dezembro de 2008, por três anos, de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2011. Mais recentemente, no ano de 2012, a UEMS obteve novo credenciamento por intermédio da Deliberação CEE/MS nº 9943, de 19 de dezembro de 2012, pelo prazo de seis anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

2.2. Histórico do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Pública da UEMS (NUPeSP)

O NUPeSP foi criado a partir do oferecimento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Segurança Pública com Ênfase em Políticas Estratégicas e Alto Comando, com a finalidade primordial de estimular a realização de estudos e pesquisas voltados ao campo da Segurança Pública com o objetivo de gerar, disseminar, incentivar e compartilhar pesquisas, práticas, projetos e experiências, dentre outras, voltadas ao avanço e melhoria da Segurança Pública em suas variadas facetas, inclusive jurídicas, de gestão e estratégicas, ao mesmo tempo em que busca auxiliar na capacitação de membros das diversas instituições componentes desta área, como por exemplo, o Corpo de Bombeiros Militares e a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, contando hoje com aproximadamente 35 (trinta e cinco) pesquisadores docentes, técnicos e discentes.

Tendo em vista a necessidade de criação de um ambiente propício à disseminação da produção acadêmica e científica da área de pesquisa, encontra-se em trâmite a criação de uma Revista *online* em Segurança Pública que será hospedada no *site* de periódicos *online* da UEMS (periodicosonline.uems.br), cuja periodicidade será semestral.

Assim sendo, o grupo de pesquisa que conta com pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, haja vista as peculiaridades e desta área de estudos, cuja multidisciplinaridade é um pressuposto. O Núcleo encontra-se plenamente capacitado para subsidiar a oferta desta Especialização, que se dará na Unidade Universitária de Campo Grande.

2.3. Histórico da Unidade proponente

A Unidade Universitária de Campo Grande foi criada por meio da Resolução COUNI/ UEMS nº 184, de 10 de outubro de 2001. O intuito da universidade em interiorizar suas Unidades foi o de democratizar o acesso à educação superior pública, aproximando esta das demandas, ou seja, atendendo as necessidades regionais, especialmente na formação de professores, com a finalidade de equilibrar a oferta da educação superior no Estado em oportunidades e qualidade.

As atividades na Unidade de Campo Grande foram iniciadas com a oferta do Curso Normal Superior que se constituiu em um Projeto com período previsto de funcionamento e conclusão (2000 a 2010). Após o seu término foi implantado em 2008 o Curso de Pedagogia, Licenciatura, em substituição ao mesmo. Desde o início da sua trajetória, a UEMS visava atender as necessidades da sociedade Sul-Mato-Grossense, objetivando contribuir efetivamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado e do seu povo.

No primeiro semestre de 2010 foram implantados os Cursos de Artes Cênicas e Dança; Geografia, Letras com habilitação em Português/Espanhol, Português/Inglês, Bacharelado em Letras e o Curso de Turismo e, em 2011, o Primeiro Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* – Mestrado em Letras, da Unidade.

Em 2012, a Unidade conseguiu junto à Capes, a aprovação e implantação de dois programas de mestrado, o Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional - PROFLETRAS, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e o Mestrado Profissional em Educação (PROFEDUC).

No início de 2015, a instituição implantou a Primeira Turma do Curso de Bacharelado em Medicina e no segundo semestre, no dia 03 de agosto, a UEMS inaugurou, após 14 (quatorze) anos, sua sede própria da capital sul-mato-grossense.

3.DIRECIONAMENTO GERAL DO CURSO

3.1. Justificativa

A UEMS, que vem despontando no cenário educacional brasileiro, não só em seus cursos de graduação como também de pós-graduação, ao tomar conhecimento da necessidade da Polícia Militar do Mato Grosso do Sul em promover, na cidade de Campo Grande, um Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Planejamento, Inteligência e Liderança na Segurança Pública visando a capacitação de seus Tenentes-coronéis e Majores, constituiu comissão para a análise de viabilidade técnica e pedagógica ao atendimento desta demanda.

A capacitação contínua tem sido, por sua vez, uma busca permanente de todas as instituições, privadas e públicas e, em determinados momentos, constituindo-se em fator preponderante na ascensão funcional de determinados grupos de servidores, como é o caso dos altos oficiais militares de nosso Estado, em especial da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul.

Por sua vez, conforme previsão legal constante na Lei Complementar nº 053 de 30 de agosto de 1990 as promoções na carreira da Polícia Militar do Mato Grosso do Sul (PMMS) estão submetidas às existências de vagas, interstício mínimo e aos processos de habilitação por curso de capacitação ou formação técnica específica.

A ascensão na hierarquia do Oficial Policial Militar se dá mediante promoção, de forma seletiva, gradual e sucessiva. A promoção de Oficiais está prevista na Lei nº 61/1980 e está regulamentada pelo Decreto nº 10.768, de 9 de maio de 2002. Tal decreto prevê a necessidade de cursos como critério para ingresso em Quadro de Acesso à promoção.

Nos termos do art. 9º do Decreto nº 10.768, de 9 de maio de 2002, são condições para o ingresso no quadro de acesso à promoção: I - Curso de Formação: para acesso aos postos de 2º Tenente PM, 1º Tenente PM e Capitão PM; II - Curso de Aperfeiçoamento de

Oficiais PM ou equivalente: para promoção aos postos de Major PM e Tenente-Coronel PM; III - Curso Superior de Polícia Militar ou equivalente: para promoção ao posto de Coronel PM.

Segundo este Decreto, são considerados para promoção: I - Cursos de Bacharelado em Segurança Pública, realizados na Escola de Segurança Pública da Corporação ou em Corporações de outros Estados da Federação; II - Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em Segurança Pública, realizado na Corporação, ou mediante convênio, em instituições de ensino superior reconhecidos, ou em Corporações de outros Estados da Federação; e III - Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*, em Administração de Segurança Pública, realizados na Corporação, ou mediante convênio, em instituições de ensino superior reconhecidos, ou em Corporações de outros Estados da Federação.

Para definição das competências a serem trabalhadas na formulação desta proposta, reitera-se o atendimento às normas internas da UEMS, nos termos do Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, bem como das diretrizes da Matriz Curricular Nacional (MCN) da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), que utilizou por sua vez a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) como instrumento de partida para definir um perfil profissiográfico, identificando as competências necessárias para os profissionais da segurança pública.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) a CBO é o documento que reconhece, nomeia e codifica os títulos e descreve as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Sua atualização e modernização se devem às profundas mudanças ocorridas no cenário cultural, econômico e social do País nos últimos anos, implicando alterações estruturais no mercado de trabalho.

Com a padronização de códigos e descrições, a CBO assume uma dimensão estratégica importante, possibilitando a integração das políticas públicas, sobretudo no que se refere aos programas de qualificação profissional.

Após análise da demanda, verificou-se a viabilidade pedagógica, técnica e financeira para a oferta de um curso capaz de atingir os objetivos buscados por aquela corporação, resultando na elaboração do projeto pedagógico e regulamento do curso, o que proporcionará a esta Universidade a ampliação de seu alcance e reconhecimento, principalmente em termos regionais, ao atender a necessidade de um ente também ligado ao Estado de Mato Grosso do Sul, demonstrando a capacidade desta Universidade em propiciar o atendimento a esta e outras demandas de igual natureza que por ventura venham a se apresentar futuramente.

Por meio do Termo de Cooperação Mútua celebrado entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), o Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP), Polícia Militar do Estado de

Mato Grosso do Sul (PMMS), será oportunizado ao seu público alvo o enriquecimento da formação técnica, científica e profissional, desenvolvendo o domínio das técnicas de investigação, de maneira específica e aprofundada nas diferentes áreas de conhecimento.

Por fim, a oferta deste Curso atenderá a uma demanda específica da PMMS para o contínuo aprimoramento dos seus Oficiais Superiores, inclusive com a possibilidade de ascensão à função de Coronel. Tendo em vista o Termo de Cooperação firmado, esta oferta poderá ser ampliada para outros Oficiais Superiores do quadro de oficiais da PMMS e/ou demais Oficiais Superiores Militares Estaduais.

A organização do cronograma de aulas em horários diferenciados garantirá a permanência dos oficiais em seu trabalho, sem a necessidade de afastamento integral para a capacitação.

O corpo docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul tem o potencial, a capacidade pedagógica e técnica para a oferta desta demanda, conforme matriz curricular do curso e quadro docente em anexo.

3.2. Concepção do curso

Este curso de especialização na Unidade Universitária de Campo Grande, deverá observar as normas vigentes na Instituição referentes aos cursos de pós-graduação e:

- Garantir a atividade de ensino de pós-graduação e a manutenção de corpo docente adequadamente qualificado;
- Integrar o ensino de pós-graduação, enquanto instrumento viabilizador e fortalecedor da educação continuada e permanente em todos os seus níveis, em especial aos cursos de graduação da UEMS;
- Articular o ensino de pós-graduação com a pesquisa institucional;
- Promover o intercâmbio entre os ensinamentos de graduação e de pós-graduação já oferecido pela Instituição e a comunidade externa;
- Colaborar com o desenvolvimento tecnológico, científico, econômico, social, ambiental, político e cultural, em nível local e regional;
- Garantir a divulgação das produções científicas no âmbito da pós-graduação.

Além disso, o curso atuará na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a fortalecer esse tripé na Instituição, e colaborará para que sejam realizados estudos avançados sobre a temática segurança pública.

3.3. Objetivos

3.3.1. Objetivo Geral

Atualizar e ampliar os conhecimentos estratégicos e administrativos dos Oficiais Superiores da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, indispensáveis ao planejamento e a ação Militar Estadual para o exercício das funções de comando, chefia e liderança.

3.3.2. Objetivo Específico

- Qualificar, com uma visão multidisciplinar e humanística, Oficiais Superiores Militares Estaduais de Mato Grosso do Sul;
- Fornecer uma formação, com base em princípios jurídicos, humanitários e éticos, capazes de promover a integração entre os agentes de segurança e a comunidade e de entender o impacto da segurança pública sobre a realidade socioeconômica brasileira;
- Promover e articular o conhecimento prático dos operadores de Segurança Pública com a reflexão teórica dessa realidade;
- Incentivar discussões e reflexões aprofundadas em torno da realidade da segurança pública e seus atores;
- Propiciar aos operadores de Segurança Pública envolvidos na formação de outros agentes os referenciais teóricos e didáticos que lhes permitam o melhor desenvolvimento de suas atividades;
- Incentivar a produção intelectual capaz de contribuir para o processo de consolidação da Segurança Pública na promoção da justiça e da paz social.

3.4. Perfil do egresso

O profissional formado no Programa de Pós-Graduação *lato sensu* em Planejamento, Inteligência e Liderança na Segurança Pública deverá ser capaz de contribuir para a qualificação de um novo perfil profissional capaz de aplicar e transmitir os conhecimentos técnico-científicos adquiridos nas políticas e ações de segurança pública, ao mesmo tempo, seja capaz de ampliar o universo de profissionais qualificados, seja entre os quadros das próprias corporações, seja entre os diversos atores que hoje atuam profissionalmente na segurança pública de Mato Grosso do Sul.

3.5. Aspectos metodológicos

O Curso, será desenvolvido em 12 (doze) disciplinas obrigatórias, cada uma correspondendo a 2 (dois) créditos, abrangendo conteúdos específicos, por meio de aulas

expositivas, discussões e debates, seminários, etc., com a obrigatoriedade de elaboração e apresentação pública de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a orientação de professor integrante do corpo docente do curso.

Os conteúdos poderão ser ministrados, também, na modalidade a distância em até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, em todas as disciplinas, por meio da plataforma Moodle/UEMS, para o envio de textos para leitura, realização de atividades e aprofundamento de pesquisas. Cada docente poderá definir sobre a(s) metodologia(s) a ser(em) utilizada(s) no desenvolvimento do conteúdo proposto.

3.6. Sistema de Avaliação

O desempenho obtido pelos pós-graduandos em cada disciplina dar-se-á mediante a aplicação de provas, exposição de trabalhos ou seminários, realização de oficinas, etc., onde cada disciplina terá um valor expresso em créditos correspondendo cada crédito a 15 horas.

As especificidades do Sistema de Avaliação constarão do Regulamento do Curso, com observância ao Regimento Interno dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* da UEMS.

4.DOS PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

4.1. Seleção

O processo de seleção para os candidatos inscritos será organizado por uma comissão composta por docentes vinculados à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dessa maneira, todos os critérios avaliativos serão estabelecidos pela referida comissão e publicados em Edital.

4.2. Matrícula

A matrícula será efetuada pelo candidato aprovado e classificado no processo seletivo ou por terceiro, por procuração simples, nos dias, horários e locais divulgados em Edital de Resultado Final do Processo Seletivo, obedecidos os prazos previstos em calendário acadêmico do Curso.

4.3. Aluno especial, aproveitamento de estudos e trancamento de matrícula

Dado o caráter temporário e de oferta única do curso, não serão aceitos alunos especiais, aproveitamento de estudos e trancamento de matrícula.

4.4. Trabalho de conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) compreende a realização de um estudo de pesquisa teórico ou teórico-empírico que será desenvolvido individualmente pelo estudante, no decorrer do curso, na forma de artigo científico.

O TCC deverá expressar os processos de ensino-aprendizagem realizados no curso e o desempenho pessoal do estudante. Deverá contar ainda, com o envolvimento do professor-orientador no projeto de investigação do estudante.

4.5. Reoferta de Disciplinas

Dado o caráter temporário e de oferta única do curso não haverá reoferta de disciplinas.

4.6. Plágio

O aluno regularmente matriculado que, comprovadamente, for responsabilizado pela prática de plágio acadêmico será reprovado no curso.

4.7. Desligamento do aluno

Será desligado do curso o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) ou conceito inferior a “C” em qualquer disciplina do curso, bem como a não aprovação no TCC.

4.8. Declaração de disciplinas cursadas

O aluno desligado do curso poderá solicitar à DRA um certificado constando somente as disciplinas cursadas, nos quais tenha sido aprovado.

4.9. Atividades Complementares

As atividades complementares não são obrigatórias no curso, mas serão incentivadas na forma de participação em eventos (palestras, congressos, encontros, seminários, dentre outros) relacionados as áreas de concentração.

5.GESTÃO ADMINISTRATIVO PEDAGÓGICA

5.1. Coordenador do curso

O Coordenador do Curso, que presidirá o Colegiado do Curso, será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de tempo em que durar o Curso.

5.2. Colegiado do curso

O Colegiado de Curso será constituído por no mínimo três representantes docentes e por um representante discente. Todos deverão ser eleitos pelos seus pares.

5.3. Corpo docente

O corpo docente do curso será constituído por no mínimo 50% (cinquenta por cento) de professores portadores de título de mestre ou doutor, obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação e avaliado pela CAPES, dentre os quais pelo menos 50% (cinquenta por cento) deverão ser professores efetivos da UEMS, cadastrados em grupo de pesquisa do CNPq na área ou em área afim do curso.

6. ESTRUTURA FÍSICA

6.1. Sala de Aula

A Unidade Universitária de Campo Grande possui um bloco destinado à pós-graduação, com 3 (três) salas de aula, espaço físico para o funcionamento da Coordenação pedagógica do Curso com mobiliário, telefone, computador e impressora, além de equipamento para reprodução de cópias para uso da coordenação. A estrutura física contempla ainda sala de docentes e sala para atendimento do aluno com computadores com acesso à Internet, auditório com 480 (quatrocentos e oitenta) lugares, laboratórios e 1 (uma) biblioteca.

As aulas serão ministradas em uma das salas de aulas existentes na Unidade Universitária de Campo Grande MS, e/ou em salas disponibilizadas pela Polícia Militar de Mato Grosso do Sul.

6.2. Acervo bibliográfico

O acervo geral da Biblioteca/UEMS compreende: livros, folhetos, periódicos, teses, fitas de vídeo, DVDs e materiais especiais. Todo o acervo está informatizado e disponível no site www.uems.br/biblioteca com a possibilidade de acessá-lo tendo a informação no todo, dando a oportunidade de solicitar empréstimos via Biblioteca Central que se responsabiliza pelo intercâmbio.

A Biblioteca apresenta, em seu acervo, livros clássicos e obras contemporâneas, nacionais e estrangeiros, enciclopédias, dicionários, demais obras de referência e fontes de consulta, e assinaturas correntes de revistas nacionais e estrangeiras que atendem às demandas das linhas e projetos de pesquisa.

O acesso ao acervo bibliográfico é livre. Há restrições ao empréstimo de coleções e periódicos. A instituição conta com um sistema de detecção YD System para bibliotecas, com todo o acervo bibliográfico ativado, útil no controle de consultas e empréstimos. O

acervo bibliográfico e de Trabalho de Conclusão de Curso está todo informatizado e disponibilizado “on-line”, sendo utilizado o software "THESAURUS".

A Biblioteca Central encontra-se em fase de informatização do acervo de materiais audiovisuais e periódicos e os empréstimos são realizados através de um leitor óptico, estando em estudo a implantação desse sistema nas demais unidades universitárias da UEMS.

6.3. Empréstimo

O empréstimo é realizado manualmente, por registro em carteira do usuário, conforme normas de empréstimo do Regulamento da Biblioteca Central, aprovado pela Resolução COUNI-UEMS 276/04.

6.4. Laboratórios e equipamentos

Os laboratórios de informática e salas especiais (multimeios, teleconferência e videoconferência) serão disponibilizados de acordo com a necessidade de cada disciplina, bem como, a utilização dos equipamentos audiovisuais para as aulas e demais atividades pedagógicas.

6.5. Recursos de informática

A Unidade Universitária de Campo Grande dispõe de recursos de informática adequados para o corpo docente, discente e apoio técnico, com acesso à Internet, possibilitando aos docentes e alunos suprirem possíveis deficiências do acervo bibliográfico, através da Rede Mundial de Computadores.

7.MATRIZ CURRICULAR

7.1. Carga horária

A carga horária total do curso é de 360 (trezentos e sessenta) horas e correspondem ao total de 24 (vinte e quatro) créditos, obrigatórios e cuja reprovação, por qualquer motivo (conceito ou falta) ocasionará o imediato desligamento do aluno do programa, conforme segue:

	Disciplina	C.H.	Créditos
01	Sistemas de gestão em segurança pública	30	02
02	Legislação aplicada à atividade de segurança pública	30	02
03	Direitos humanos e cidadania em face das exigências de eficiência, eficácia e afetividade do sistema de segurança pública	30	02
04	Estado, sociedade e políticas públicas em segurança pública	30	02
05	Gerenciamento de Crises (Aspectos Gerenciais do Teatro de Operações e de Eventos Críticos)	30	02
06	Metodologia da produção acadêmica e científica	30	02
07	Operacionalização, legislação e contratos na administração pública	30	02
08	Gestão da informação em segurança pública	30	02
09	Planejamento integrado na gestão da segurança pública	30	02
10	Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública	30	02
11	Utilização de indicadores de desempenho na gestão pública	30	02
12	Gerenciamento e liderança de pessoas e de equipes	30	02
Total Carga Horária		360	24

7.2 Ementário e bibliografia das disciplinas

7.2.1 Sistemas de gestão em segurança pública	30 horas
--	-----------------

Ementa:

Conceitos: Segurança Pública, Defesa Social. O Processo Constitutivo da Organizações Policiais no Brasil; Conceito e modelos de polícias comunitárias. Modelos de controle das organizações policiais: controle interno, externo e misto. Gestão de recursos humanos nas organizações policiais; Sistemas de segurança pública nas sociedades democráticas; Atribuições das instituições de segurança pública; Abordagem sistêmica da segurança pública; Controle interno e externo das instituições de segurança pública; Conceitos de circunscrição, região e área de abrangência de outras instituições; Políticas públicas: formulação, implantação, avaliação e acompanhamento; Planos de segurança pública (instâncias: federal, distrital e estadual); Análise de cenários e perspectivas da segurança global e local; Relação entre o sistema de segurança pública e o sistema de justiça criminal.

Objetivos:

- Compreender a visão sistêmica da segurança pública, os órgãos, as instituições, os profissionais e as políticas e ações voltadas para a sociedade e o cidadão, mediante o estudo dos seus antecedentes históricos e da análise de cenários e perspectivas.
- Mapear, analisar e opinar sobre as políticas públicas e o planejamento na área de segurança pública.
- Reconhecer a importância da formulação de políticas públicas e da elaboração de planejamento na área de segurança pública.

Bibliografia Básica:

BAYLEY, David H. **Criando uma teoria de policiamento**: padrões de policiamento. Coleção Polícia e Sociedade 1. São Paulo: EDUSP, 2001.

BECK, Ulrich, **Sociedade de risco**: rumo a uma outra modernidade. Editora 34, 2010, 1. ed.

BERTALANFFY, Ludwig Vo. Teoria geral dos sistemas. BERTALANFFY, Ludwig Von; Ed. Vozes;1975.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Violência, crime e sistemas policiais em países de novas democracias. **Tempo Social**: Revista de Sociologia da USP, v. 9, n. 1, 1997.

ROCHA, Luiz Carlos. **Organização policial brasileira**: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ferroviária, Polícias Cíveis, Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares, Guardas Municipais. São Paulo: Saraiva, 1991.

Bibliografia Complementar:

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: uma análise internacionalmente comparativa. São Paulo: EDUSP, 2001.

CERQUEIRA, C. M. N. A polícia em uma sociedade democrática. In: **Polícia, violência e direitos humanos**. CEDOP, [S.l.]. Série Cadernos de Polícia, n. 20, 1994.

SAPORI, Luís Flávio. **Segurança Pública no Brasil**: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007.

7.2.2 Legislação aplicada à atividade de segurança pública

30 horas

Ementa:

Conceitos de crime, violência, desordem pública, conflitualidades e prevenção; Responsabilidade civil, penal e administrativa do servidor público; Crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral; Acesso a Justiça; Noções elementares de Sindicância e Processo Administrativo: Fases, etapas e condução; A segurança pública: dever do Estado, direito e responsabilidade de todos; Aspectos constitucionais da segurança pública; funcionamento do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, a composição e o funcionamento do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura.

Objetivos:

- Identificar os principais conceitos das Legislações básicas aplicadas à Segurança Pública em âmbito nacional e local, nas esferas pública e privada.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Luiz Alberto David; e, NUNES JÚNIOR, Vidal Serrano. Curso de Direito Constitucional. Saraiva: São Paulo, 2012.

CUNHA, Rogério Sanches. Crimes Funcionais. Salvador: JusPODIVM, 2004.

MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 32. ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

TAVARES, André Ramos. Direito Constitucional. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Manual de Processo Penal. São Paulo: Saraiva.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Decreto nº 8.154, de 16 de dezembro de 2013 que Regulamenta o funcionamento do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, a composição e o funcionamento do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e dispõe sobre o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DEZEM, Guilherme Madeira. Curso de Processo Penal. São Paulo: RT, 2013.

LOPES JR., Aury. Direito Processual Penal. 12. ed. São Paulo: Saraiva.

MENDES, Gilmar Ferreira. Curso de Direito Constitucional. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

7.2.3 Direitos humanos e cidadania em face das exigências de eficiência, eficácia e afetividade do sistema de segurança pública.

30 horas

Ementa:

Conceituação, aspectos históricos, culturais, políticos e legais e características dos direitos humanos; Princípios constitucionais e garantias fundamentais; Direitos individuais homogêneos, coletivos, transindividuais e difusos; Direitos humanos: relações étnico-raciais; Normas internacionais de direitos humanos e princípios humanitários aplicáveis à função de profissional de segurança pública; O profissional de segurança pública e o reconhecimento e valorização dos grupos historicamente discriminados; O profissional de segurança pública frente às diversidades dos direitos dos grupos em situação de vulnerabilidade; Programas nacionais e estaduais de proteção e defesa; A cidadania do profissional da área de segurança pública.

Objetivos:

- Identificar os principais aspectos éticos, filosóficos, históricos, culturais e políticos para a compreensão do tema dos direitos humanos e da criação das instituições de segurança, destacando o papel dessas instituições nos regimes autoritários;
- Analisar as normas internacionais e nacionais de direitos humanos aplicadas à função do profissional de segurança pública;
- Analisar de modo crítico a relação entre a proteção dos direitos humanos e a ação profissional de segurança pública.
- Demonstrar a relação entre a cidadania do profissional da área de segurança pública e o fortalecimento da sua identidade social, profissional e institucional;
- Sensibilizar os profissionais de segurança pública para o protagonismo em direitos humanos;

Bibliografia Básica:

BALESTRERI, Ricardo Brisolla. **Direitos humanos**: coisa de polícia. Passo Fundo: CAPEC, 1998.

JESUS, José Lauri Bueno. **Polícia Militar e Direitos Humanos**: Segurança Pública, Brigada Militar e os Direitos Humanos no Estado Democrático de Direito. Curitiba: Juruá, 2004.

KIPPER, Délio José (Org.) **Ética e prática**: uma visão multidisciplinar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

ROBLES, G. Os Direitos fundamentais e a ética na sociedade atual. São Paulo: Manole, 2005.

SILVA, José Afonso da. Democracia e direitos fundamentais. In: CLÉVE, Clèmerson Merlin; SARLET, Wolfgang Ingo; PAGLIARINI, Alexander Continuo (Coords.). **Direitos Humanos e democracia**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

Bibliografia Complementar:

BALESTRERI, Ricardo Brisolla. **Polícia e Direitos Humanos**: do antagonismo ao protagonismo. Porto Alegre: Seção Brasileira da Anistia Internacional, 1994.

BREGA FILHO, Vladimir. **Direitos fundamentais na Constituição de 1988**: conteúdo jurídico das expressões. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002.

BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 13. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Paris, 1948.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos (PIDCP): 1966.

Ementa:

Conceito de Estado nos principais paradigmas da Ciência Política contemporânea. A noção de público e privado e o nascimento e consolidação da esfera pública; Características e formação do Estado e da sociedade brasileira; O processo de formação de políticas: temas, agenda *setting*; As políticas públicas de corte social: princípios, mecanismos e sua trajetória e desenvolvimento em nível internacional e do Brasil; Abordagem histórica das instituições de segurança pública; Abordagem histórica das instituições de segurança pública; Segurança pública no contexto social atual (complexidade, diversidade e alteridade);

Objetivo:

- Compreender as relações existentes entre Estado, segurança pública e sociedade, considerando as dinâmicas históricas e sociais no decorrer do tempo, bem como o papel do profissional de segurança pública dentro do contexto atual.
- Estudar mecanismos para uma melhor interação entre polícia e sociedade, de modo a prevenir a violência e a criminalidade e preservar as garantias constitucionais.
- Reconhecer a importância da atividade policial na garantia dos preceitos constitucionais.

Bibliografia Básica:

ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2005.
BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Teoria do estado e Ciencia Política. São Paulo: Saraiva, 2002.
BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2010.
HABERMAS, Jürgen. A crise de legitimação do capitalismo tardio. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1982.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. Brasília: Editora UnB, 1983.
MALUF, Sahid. Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2008.
MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo: Saraiva, 2009.
OFFE, Claus. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
OLSON, Mancur. **A lógica da ação coletiva**: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: EDUSP, 1999.

7.2.5 Gerenciamento de Crises (Aspectos Gerenciais do Teatro de Operações e de Eventos Críticos)

30 horas

Ementa: Conceitos Fundamentais da Doutrina de Gerenciamento de Crises (GC); Objetivos do GC; Fases do GC; Tipologia das Crises e dos Causadores do Evento Crítico (CEC); Aspectos da Doutrina de GC; Alternativas Táticas do GC; Elementos operacionais essenciais; Terrorismo; Planejamento das Ações de GC; Preparação de efetivo para atuar no processo de GC; Execução das atividades específicas do processo de GC; Equipes especializadas em GC; Gestão de locais sob a ameaça (bomba, sistema prisional, reféns, no ambiente rural. Etc..

Objetivos:

- Conceituar os termos técnicos relativos à Doutrina de Gerenciamento de Crises;
- Identificar os objetivos do processo de Gerenciamento de Crises;
- Conhecer os tipos de crises e de Causadores de Evento Crítico;

- Compreender os diversos aspectos da Doutrina de Gerenciamento de Crises, tais como: Características da Crise, Fases do GC, Critérios de Ação, Elementos Essenciais e Perímetros de Segurança;
- Conhecer as unidades especializadas em gerenciamento de crises no âmbito da PMMS, suas peculiaridades (formação, atuação, especialização, preparação e funcionamento);
- Pautar suas ações nos fundamentos éticos e legais quando estiver desempenhando as atividades no contexto do Gerenciamento de uma crise.
- Participar ativamente no processo de gestão de crises como elemento facilitador.

Bibliografia Básica:

MATO GROSSO DO SUL. Decreto N. 9.686, de 26 de outubro de 1.999. Cria o Conselho de Intermediação de Conflitos Sociais e Situações de Risco, disciplina as atividades da Polícia Civil e da Polícia Militar no atendimento de ocorrências com reféns, rebeliões em presídios e ocasiões de especial importância, e dá outras providências.

McMAINS, Michael J.; MULLINS, Wayman C. **Crisis negotiations: managing critical incidents and hostage situations in law enforcement and corrections**. 5th Ed. Waltham: Anderson Publishing, 2014.

MONTEIRO, Roberto C. et al. Gerenciamento de crises. 7. ed. Brasília: Departamento de Polícia Federal, 2008.

SALIGNAC, Angelo O. **Negociação em crises: atuação policial na busca da solução para eventos críticos**. São Paulo: Icone, 2011.

SILVA, Marco A. Primeira Intervenção em crises policiais. Curitiba: AVM, 2016.

Bibliografia Complementar:

LUCCA, Diógenes V. D. Alternativas táticas na resolução de ocorrências com reféns localizados. Monografia do Curso Superior de Gestão de Segurança Patrimonial e Empresarial – Universidade Anhembi, São Paulo, 2002.

POLÍCIA MILITAR DE MATO GROSSO DO SUL. Diretriz Operacional de Ações com Bombas e Explosivos. Campo Grande, 2011.

SILVA, Wagner F. A Legitimidade do Uso de Força Policial nos Casos com Reféns Localizados. Monografia do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – Universidade de Toledo, Campo Grande, 2011.

VISACRO, Alessandro. Guerra irregular. São Paulo, Ed. Contexto, 2009;

WILLIAMS, Anne; HEAD, Vivian. Ataques terroristas, a face oculta da vulnerabilidade. São Paulo, Ed. Larousse, 2008.

7.2.6 Metodologia da produção acadêmica e científica	30 horas
---	-----------------

Ementa:

Conhecimento: formas, criação e produção. Ciência e Universidade. Técnica e estruturação de um projeto de pesquisa. Métodos de estudo. Redação de textos: Revisão Bibliográfica, artigo, paper e relatório. Normas técnicas do trabalho científico (TCC).

Objetivos:

- Analisar e compreender as condições em que o conhecimento científico se desenvolve.
- Conhecer estratégias de estudo bem como as técnicas de escrita de textos acadêmicos.
- Preparar o profissional de segurança para a produção de texto científica ao final do curso (TCC).

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: Informação – documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

AZEVEDO, I. B. de. O prazer da produção científica. São Paulo: UNIMEP, 1999.

FEITOSA, V. C. Redação de textos científicos. São Paulo: Papirus, 1997.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1992.

7.2.7 Operacionalização, legislação e contratos na administração pública	30 horas
---	-----------------

Ementa:

Introdução ao orçamento; Noções essenciais sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias; A Lei de Responsabilidade Fiscal e seus reflexos nos contratos com a administração pública; Elaboração de Editais; Licitação e suas fases; Gestão de contratos e convênios em suas diversas fases (solicitação, celebração, execução, acompanhamento, prestações de contas e recomendações legais); Retenção e recolhimento de tributos; Análise técnica; Análise financeira.

Objetivos:

- Capacitar servidores para atuarem no planejamento, celebração, execução e análise de prestação de contas dos convênios e contratos de repasse e similares.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Sidney. Manual de convênios administrativos. Rio de Janeiro: Temas & Idéias, 2005. DERANI, C. Privatização de serviços públicos. São Paulo: Max Limonad, 2002.

DI PIETRO, Maria Silvia Zanella. **Parcerias na Administração Pública**: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GRANZIERA, Maria Luiza Machado. **Contratos administrativos**: Gestão, teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2002.

JUSTEN FILHO, Marçal. Teoria geral das concessões de serviço público. São Paulo: Dialética, 2003.

JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 11. ed. São Paulo: Dialética, 2005. MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo brasileiro. 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

Bibliografia Complementar:

JUSTEN FILHO, Marçal. Licitação e contrato administrativo. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

PEREIRA JUNIOR, Jessé Torres. Comentários à Lei das Licitações e Contratações da Administração Pública – 6. ed., rev., atual., ampl. – Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

7.2.8 Gestão da informação em segurança pública	30 horas
--	-----------------

Ementa:

As características da sociedade contemporânea: o conhecimento como diferencial competitivo; As demandas da sociedade contemporânea: o resgate da dimensão humana; Dado, informação e conhecimento; A gestão da informação; Tipos de análises: de

inteligência, criminal, operacional e investigativa; A análise criminal e sua articulação com a gestão da informação; Coleta, mapeamento e análise de dados e difusão; Tecnologias e softwares que auxiliam na produção e gestão do conhecimento; Técnicas de levantamento de informações e indicadores de interesse da defesa social; A informação como fator estratégico para tomada de decisão e elaboração de políticas públicas na área de segurança; Redes de relacionamentos.

Objetivos:

- Identificar na Gestão da Informação os princípios norteadores dos direitos humanos, visando assegurar as garantias constitucionais e fundamentais, protegendo dados e informações de cunho pessoal e evitando a exposição desnecessária de indivíduos.
- Utilizar tecnologias e técnicas de levantamento de informações: coleta, extração, processamento, mapeamento, formulação de relatórios/consultas e análise de dados.
- Perceber as mudanças sociais e suas repercussões no âmbito da sociedade frente ao fluxo de informações impostas e disponíveis, suas vantagens e desvantagens que influenciam na sua atividade.

Bibliografia Básica:

CEPIK, Marco. **Inteligência e políticas públicas**: dinâmicas operacionais e condições de legitimação. Security and Defense Studies Review. Rio de Janeiro.

CÔRTEZ, S. da C., PORCARO, R. M., LIFSCHITZ, S. Mineração de Dados - Funcionalidades, Técnicas e Abordagens. PUC - RIO Inf, 2002.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

FURTADO, Vasco. Tecnologia e Gestão da Informação na Segurança Pública. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

HAN J., KAMBER M. **Data Mining**: Concepts and Techniques. Morgan Kaufmann Publishers. Inc, 2001.

KAHN, Túlio. **Índices de criminalidade**: construção e usos na área de segurança pública. Revista do Ilanud 2, 1997.

MONARD, M. C. e BARANAUSKAS, J. A. **Sistemas Inteligentes**: Fundamentos e Aplicações, capítulo Conceitos sobre Aprendizado de Máquina, pp. 89-114. Editora Manole, 2003.

7.2.9 Planejamento integrado na gestão da segurança pública

30 horas

Ementa:

Conceitos de planejamento estratégico; Planejamento Estratégico Situacional; Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico; Diagnóstico estratégico; Cenários prospectivos; Missão e visão das organizações; Integração do planejamento estratégico, tático e operacional; Planejamento integrado de recursos; Controle e avaliação do planejamento.

Objetivos:

- Detalhar o conceito de Ciclo Estratégico em suas etapas fundamentais.
- Adquirir domínio conceitual e prático consistentes para conceber, implementar e gerenciar um processo de formulação estratégica organizacional.
- Planejar uma pesquisa avaliativa de programas e interpretar seus resultados.

Bibliografia Básica:

GODET, M.. **Manual de Prospectiva Estratégica**: da antecipação a acção. 1993. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

KAPLAN, Robert S., NORTON, David P. **A estratégia em Ação**: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997

MINTZBERG, Henry. Ascensão e queda do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2004.

OLIVEIRA, D.P.R. **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologia e praticas. São Paulo: Atlas, 1999.

PORTER, Michael. Estratégia Competitiva. Rio Janeiro: Campus, 1991.

REBOUÇAS, Djalma de Pinho. **Planejamento Estratégico**: Conceitos metodologia práticas. São Paulo: Atlas, 2001.

7.2.10 Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública

30 horas

Ementa:

Os meios de comunicação; Funções sociais dos meios de comunicação; Comunicação de massa e sua influência no desempenho da Segurança Pública; Comunicação e persuasão e seus reflexos na atividade de segurança pública; Comunicação e poder; Comunicação e sociedade; Intermediação e relação com a mídia; Imagem institucional e acesso à informação do público interno e externo; Funções técnicas e sociais das assessorias de comunicação; Comunicação e tecnologia; Circulação e consumo de mensagens; Influência das tecnologias.

Objetivos:

- Compreender a importância do uso da Comunicação e do Marketing como ferramentas essenciais à implantação de uma Política de Segurança, estabelecendo-os como instrumentos para a propagação dos princípios e da política de uma Segurança Pública cidadã.
- Analisar, verificar e comparar as diversas técnicas de utilização da comunicação e do Marketing no desempenho da atividade de segurança pública.
- Reconhecer a importância da formulação de políticas públicas e da elaboração de planejamento na área de segurança pública apoiados por elementos de comunicação e Marketing.

Bibliografia Básica:

BERLO, David K. **O processo da comunicação**: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DIZARD JR, Wiison. A nova mídia - a comunicação de massa na era da informação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

KOPPLIN, Elisa e FERRARETTO, L. Assessoria de imprensa. São Paulo: Sagra Luzzatto, 2000.

KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. São Paulo: Pearson, 2006.

KUNCZIK, Michael. Conceitos de Jornalismo. Norte e Sul. São Paulo: Edusp, 1997.

REGO, F.G. Comunicação Empresarial, comunicação institucional. São Paulo: Summus, 1986.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, Philip; LEE, Nancy. Marketing no Setor Público. Bookman, 2008.

MATTELART, Armand. A globalização da comunicação. São Paulo: Edusc, 2000.

STEPHENS, Mitchell. História da Comunicação. Do tantã ao satélite. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

THOMPSON, John. **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998.

7.2.11 Utilização de indicadores de desempenho na gestão pública

30 horas

Ementa:

Planejamento, acompanhamento, avaliação e melhoria do desempenho; Metodologias de avaliação de projetos, processos e resultados; Avaliação ex-ante, durante e ex-post; Medidas de Eficiência e Eficácia; Formatação de indicadores de desempenho; Avaliação de políticas e programas públicos; Agentes envolvidos no processo; Aplicação de indicadores de desempenho na gestão pública.

Objetivos:

- Dotar os alunos de conhecimentos de natureza técnico-instrumental para o pensamento e a gestão estratégica, tática e operacional, oferecendo elementos para a elaboração políticas racionalizadas por sistemas de construção de indicadores que permitam a correta análise a avaliação de sua eficiência, eficácia e efetividade.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Regina L. S. *Elaboração de indicadores de desempenho institucional e organizacional no setor público*. São Paulo: CEPAM, 1999.

CARLEY, Michael. **Indicadores sociais**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

DEDDECA, Cláudio. Conceitos e estatísticas básicas sobre mercado de trabalho. In: Oliveira, C. A. B. et al. **Economia & Trabalho**: textos básicos. Campinas. Ed. Inst. Economia/UNICAMP, 1998.

GARCIA, Ronaldo Coutinho. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. *Planejamento e Políticas Públicas*, Brasília, 23-7: 70,2001.

HAKKERT, Ralph. *Fontes de dados demográficos*. Belo Horizonte, ABEP, 1996. Disponível em: . Acesso em: 22 jun. 2009.

7.2.12 Gerenciamento e liderança de pessoas e de equipes	30 horas
---	-----------------

Ementa:

Teorias da Liderança; Estilos de liderança; Liderança, Poder e Influência nas Organizações; Liderança e Confiança; Grupos e equipes de trabalho nas organizações; Tipos de grupos e equipes; Estágios de desenvolvimento de grupos; Características dos grupos de trabalho eficazes; Equipes de alta performance; Intervenções com grupos de trabalho nas organizações.

Objetivos:

- Capacitar o profissional para gerenciar e liderar pessoas e equipes, desenvolvendo o potencial de cada um.

Bibliografia Básica:

ADAIR, John. **Como formar líderes**: aprenda a identificar e a desenvolver o espírito de liderança. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DYER, W. G; DYER, J. H. *Equipes de alta performance*. São Paulo: Saraiva, 2011.

DUTRA, Joel Souza. *Gestão de pessoas*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARINHO, Robson M., OLIVEIRA, Jair Figueiredo de. **Liderança**: uma questão de competência. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria da Administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

JORDÃO, Sonia D. **A Arte de liderar**: vivenciando mudanças num mundo globalizado. 3. ed. Belo Horizonte: Tecer Liderança, 2006.

KATZENBACH, J. R.; SMITH, D. K. *A força e o poder das equipes*, São Paulo: Makron, 1994.

KATZENBACH, J. R.; SMITH, D. K. **Equipes de Alta Performance**: conceitos, princípios e técnicas para potencializar o desempenho das equipes. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda., 2009.

ANEXO I – CORPO DOCENTE – Especialização em Planejamento, Inteligência e Liderança na Segurança Pública

Docente	Titulação	Lotação
Paulo Rogério de Carvalho Silva	Especialista	PMMS
Rogério Turella	Mestre	Efetivo - UEMS - Dourados
Ricardo Guilherme Silveira Correa Silva	Mestre	Efetivo - UEMS - Dourados
Joaquim Carlos Klein de Alencar	Mestre	Efetivo - UEMS - Dourados
Massilon de Oliveira e Silva Neto	Mestre	PMMS
Wander Matos de Aguiar	Doutor	Efetivo - UEMS - Dourados
Márcio de Araújo Pereira	Doutor	Efetivo - UEMS - Dourados
Marcelo Cansanção Silveira	Especialista	PMMS
José Roberto Silva Lunas	Doutor	Efetivo - UEMS - Dourados
Victor Luiz Barone Junior	Mestre	Universidade ANHANGUERA
Luciana Ferreira Silva	Doutor	Efetivo - UEMS - Dourados
Elaine Borges Monteiro Cassiano	Mestre	Efetivo – IFMS – Campo Grande

* PMMS – Polícia Militar de Mato Grosso do Sul

* IFMS – Instituto Federal de Mato Grosso do Sul